



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **AVIFAUNA DA MICROBACIA DO SÃO BARTOLOMEU: EFEITOS DA SECA E CHUVA, VIÇOSA MG.**

Raphael Henrique Novaes Saldanha Ruy de Almeida<sup>1</sup>, José Eduardo Garcia Campos<sup>2</sup>, Caroline Itagiba Rooke<sup>1</sup>, Jaciane Lobo Bambirra<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais; <sup>2</sup>Laboratório de Ornitologia. Departamento de Biologia Animal. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

As áreas úmidas estão entre os ambientes biologicamente mais produtivos do mundo. O Brasil possui uma grande variedade de áreas úmidas importantes, como os brejos, pântanos, manguezais, vargens entre outras. O trabalho visou caracterizar a presença de aves relacionadas à sazonalidade pluviométrica nos ambientes aquáticos ao longo da microbacia do ribeirão São Bartolomeu e também sua relação com as ordens do curso d'água em Viçosa MG. As coletas foram feitas nos meses de janeiro e fevereiro (maiores índices pluviométricos) e maio e junho (menor índice pluviométrico) de 2017 para comparar os períodos de chuva e seca, respectivamente. Para a classificação das ordens dos cursos d'água atribuiu-se categorias variando de 1 a 3, dependendo da sua origem. O método de contagem foi o de transecto por pontos. Foram registradas 107 espécies. Para o período chuvoso foram contabilizados 441 indivíduos de 77 espécies, 30 famílias e 15 ordens, 401 indivíduos distribuídos em 73 espécies, 35 famílias e 15 ordens para a estação da seca. Na seca observou-se que a medida em que aumentava as ordens dos cursos d'água, ocorria uma redução da riqueza e a abundância de aves. Isto pode ser explicado pelo fato de que córregos de menores ordens, estão associados a uma maior cobertura vegetal e menor área de exposição ao sol. O valor obtido no coeficiente de Pearson, ao analisarmos a interferência da estação do ano (seca/ chuva) e das ordens dos ribeirões na riqueza de aves, indica uma maior significância dessas variáveis na correlação com o número de espécies encontradas. Assim, a variação da estação do ano e da ordem do curso d'água interfere mais significativamente na riqueza de espécies do que na abundância das aves. Portanto afirmamos a necessidade de conservação de áreas úmidas, já que as mesmas são ambientes de grande diversidade biológica.